

Por Bruna Chieco

Petros ocupa a 5ª posição em ranking da Bloomberg – A Petros obteve o quinto lugar no ranking da Bloomberg para projeção de PIB no primeiro trimestre, sendo a única fundação a compor o grupo, formado por instituições financeiras, como bancos e assets.

“As estratégias de investimentos e de gestão de riscos estão diretamente ligadas aos cenários macroeconômicos, que nos auxiliam no acompanhamento e na correção de rota, quando necessário, buscando a melhor rentabilidade para as ativos investidos”, destaca José Luciano da Silva Costa, Gerente Executivo de Renda Fixa e Macroeconomia da Petros, ressaltando que, em um período marcado por incertezas, o trabalho de análise de cenários tem sido imprescindível para a tomada de decisão na busca pela melhor rentabilidade para os investimentos. “No auge da crise de 2020, muitos apostavam na recuperação em ‘U’, ou em ‘W’, e o nosso cenário-base antevia uma recuperação em ‘V’, o que acabou se concretizando”, complementa.

Em 2020, a Petros figurou em seis posições no ranking da Bloomberg: IPCA mensal para agosto (5º lugar) e setembro (4º lugar) e IPCA interanual para agosto (3º lugar), setembro (3º lugar), outubro (5º lugar) e novembro (5º lugar). No ranking Top 5 do Banco Central, formado por instituições do mercado financeiro com projeções mais precisas, a entidade apareceu em sete posições.

Libertas realiza estudo sobre Estratégia Previdencial e Assistencial – A Fundação Libertas contratou estudo da consultoria atuarial Mercer, intitulado Estratégia Previdencial e Assistencial, para avaliação da realidade da entidade e apontamento de possíveis cenários e soluções.

O resultado desse estudo será entregue até 30 de junho, e as propostas sugeridas serão avaliadas. Para o Diretor de Seguridade, Cesar Danieli, o estudo da consultoria visa garantir a sustentabilidade no longo prazo e, ainda, melhorar a experiência dos clientes. “Nosso objetivo maior é atender e dar ao participante, assistidos e beneficiários um futuro brilhante na construção de seus patrimônios para a aposentadoria e bem-estar na saúde”.

Entre os possíveis impactos da estratégia para a Libertas e os participantes está a redução de custos para o participante, juntamente com o ganho de escala para a Libertas; construção e execução de novos planos de previdência e de saúde, assim como a possibilidade de migração; aumento da competitividade da fundação no mercado, com base no crescimento sustentável; atração de novas patrocinadoras e instituidores, com soluções customizadas para suas necessidades; captação e fidelização de clientes; igualdade de benefícios dos Planos CD, dando mais flexibilidade e opções aos participantes; criação de estratégias para a redução e equacionamento dos déficits em planos de Benefício Definido; reestruturação e/ou criação de planos de saúde; estabilidade da fundação, o que garante o pagamento de aposentadorias e pensões.

Antes da implementação de qualquer alteração, são necessárias as aprovações dos órgãos de governança da entidade, como Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, aprovação de patrocinadores, instituidores e do órgão de governança do Estado (COF). Após essas instâncias, as propostas também serão encaminhadas para apreciação dos participantes. Posteriormente, haverá análise e aprovação da Previc.

Funpresp-Jud apresenta Campanha de Adesão 2021 – A Funpresp-Jud realizou, no dia 10 de junho, a segunda edição do Conexão Funpresp-Jud para apresentar aos representantes Funpresp-Jud e facilitadores a Campanha de Adesão 2021.

Até o mês de outubro, a fundação realizará lives em seu canal no YouTube para os membros e servidores públicos titulares de cargo efetivo do Poder Judiciário da União, do Ministério Público da União e do Conselho Nacional do Ministério Público de cada região do país, com o objetivo de reforçar o papel da entidade de previdência complementar sem fins lucrativos, criada

exclusivamente para atendê-los, e vinculada ao Supremo Tribunal Federal.

O Diretor de Seguridade da Fundação, Edmilson Enedino das Chagas, falará sobre temas como o impacto da Reforma da Previdência na renda dos aposentados, na pensão por morte e na aposentadoria por incapacidade permanente; a importância da contrapartida do patrocinador para os membros e servidores submetidos ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que estejam limitados ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS); o benefício fiscal de até 12% da renda bruta tributável anual; e a oportunidade de qualquer participante poder contratar a Cobertura Adicional de Risco (CAR).

Fonte: Abrapp em Foco, em 11.06.2021